Comunicado de Imprensa

Área legal mantém ofertas de emprego, apesar da alteração nos perfis de recrutamento de advogados

- Processos de recrutamento de advogados processuais e laborais realizados pela Michael
 Page Tax & Legal aumentaram 20%
- Procura por advogados especializados em direito do trabalho aumentou 25%
- Advogados seniores de grandes escritórios multinacionais podem auferir até 7.000 brutos mensais

Lisboa, 29 de Março de 2013 – A Michael Page Tax & Legal avaliou recentemente a evolução do recrutamento de profissionais da área legal, concluindo que a crise económica não teve um impacto meramente negativo no sector, traduzindo-se sobretudo numa alteração no que diz respeito aos perfis recrutados.

Os advogados continuam a ser os profissionais mais procurados da área, representando 90% do número de pessoas colocadas pela divisão. Contudo, ao contrário do que se tinha verificado nos últimos anos, os clientes procuram sobretudo advogados mais orientados para as áreas processuais e laborais. No primeiro trimestre de 2013, o recrutamento da Michael Page Tax & Legal para estas áreas cresceu 20%, quando comparado com o período homólogo em 2012.

"Nos primeiros meses de 2013, assistimos a um aumento de 25% da procura de advogados especializados em direito do trabalho. Certamente devido à evolução da conjuntura económica portuguesa e à necessidade cada vez maior de dar seguimento a processos judiciais, muitas vezes ligados a processos de trabalho, esta tem sido a especialização legal mais procurada pelo sector, juntamente com a área litigiosa, fiscal e de insolvências," afirmou Vasco Salgueiro, Manager da Michael Page Tax & Legal. "Por outro lado, o recrutamento de advogados especializados em operações de fusão e aquisição de empresas tem diminuído drasticamente, registando-se uma quebra de 70% nos primeiros meses de 2013, quando comparado com o mesmo período em 2012", conclui.

Embora os profissionais mais requisitados tenham, em média, 4 a 6 anos de experiência, as grandes empresas e escritórios de advogados continuam a apostar no recrutamento de estagiários. Esta preferência deve-se, sobretudo, à necessidade de formar jovens talentos e de dar continuidade ao volume de trabalho destas empresas. De acordo com os candidatos e responsáveis das áreas de Tax & Legal inquiridos, o salário de um recém-licenciado nesta situação pode oscilar entre os 1.000 e os 1.400 euros brutos mensais. Por outro lado, os

Comunicado de Imprensa

perfis seniores mais bem pagos de um escritório multinacional de topo podem chegar a receber 7.000 brutos por mês, tendo em conta a sua experiência, especialização e senioridade dentro da empresa.

No entanto, de acordo com os dados apurados pela Michael Page, a oferta não surge apenas dos escritórios de advogados. Os departamentos jurídicos das empresas estão igualmente a recrutar, representando um atractivo para os profissionais ou advogados que procuram maior flexibilidade para conciliar a vida pessoal e profissional. O recrutamento para estes departamentos representa já 40% do número de profissionais que encontraram um novo projecto através da divisão de Tax & Legal da Michael Page.

Entre os perfis recrutados para estas áreas, encontram-se os Directores Júridicos e Fiscais que, em empresas com uma facturação entre os 3 e os 6 milhões de euros, auferem em média 60.000€ Fixos Anuais.

No entanto, para quem prefere uma carreira competitiva, uma formação sólida e constante e a possibilidade de trabalhar os mais variados clientes, os escritórios de advogados continuam a ser a alternativa mais acertada.

Vasco Salgueiro realça ainda que "o sector da advocacia está num período anti-cíclico, apresentando taxas de crescimento, quando comparado com outros sectores de actividade em Portugal que estão em clara recessão, como a construção ou o sector automóvel. Representa um pouco de oxigénio para os jovens licenciados que procuram a sua primeira oportunidade de emprego."

Áreas de actuação com maior futuro: Advogados nas áreas Contencioso, Laboral, Fiscal, Propriedade Industrial, Propriedade Intelectual.

Sobre as perspectivas de futuro, o levantamento de informação da Michael Page aponta um caminho: o sector da advocacia continuará a recrutar em algumas áreas.

"Dada a conjuntura actual, e para os próximos anos, a tendência será a procura de Advogados nas áreas de Contencioso, Laboral, Fiscal, Propriedade Industrial, Propriedade Intelectual. As Sociedades de Advogados continuarão a reforçar-se e a ajustar as suas estruturas. As empresas continuarão a contratar e a reforçar os departamentos jurídicos, com o objectivo de internalizar parte dos processos jurídicos, conseguindo uma forte redução de custos", conclui Vasco Salgueiro.

"Adicionalmente, existe uma preocupação crescente dos advogados no reforço das competências linguísticas (domínio de mais de um idioma: Inglês, Francês, Castelhano, Alemão...,) que são uma mais-valia clara e cada vez mais uma exigência dos nossos Clientes. Esta nova procura faz parte da estratégia das empresas em oferecer um

Comunicado de Imprensa

serviço aos seus clientes, internos ou externos, na sua língua materna, como é o caso das German Desks que algumas firmas têm criado para prestar serviços aos seus clientes alemães. Paralelamente a estas competências surge cada vez mais a exigência de grande versatilidade por parte dos advogados para trabalharem em diferentes áreas do direito. Nesta fase o mercado parece distanciar-se um pouco do conceito de especialização que o caracterizou nos últimos anos, embora esta seja sempre necessária", reforça o manager.

Metodologia:

Os dados apresentados foram baseados numa pesquisa exaustiva com base no nosso conhecimento de mercado e na nossa relação com clientes e candidatos. A informação desde documento é o resultado de uma análise empírica, combinando três fontes de informação:

- Base de dados de clientes e candidatos na área da advocacia;
- Publicação de anúncios na imprensa e internet;
- Estudos de remuneração Michael Page Tax & Legal 2012.

Para o levantamento de dados, realizámos uma análise das principais características:

- · Dependência hierárquica;
- Responsabilidades;
- Perfil:
- Evolução;
- Remuneração em euros.

Sobre a Michael Page

Fundada em 1976 em a Michael Page está presente em 32 países com 160 escritórios e é um dos líderes mundiais na assessoria de selecção e recrutamento especializado. A multinacional de selecção pessoal opera na Europa Continental, na região de Ásia-Pacífico, Médio Oriente, África e tanto na América do Norte como na América do Sul, estando cotada na Bolsa de Londres desde o ano 2000.